AS EXPERIENCIAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ELEMENTOS NATURAIS

CAMILA IZABEL GONÇALEZ HEMMEL

RESUMO

Esta pesquisa bibliográfica teve como objetivo mostrar como a arte na Educação Infantil pode ser um instrumento de aprendizagem. Em muitas situações vivenciadas na Educação Infantil a arte é apresentada e neste artigo buscou-se no estudo dos autores que darão alicerce às referências como estas experiências são apresentadas e como ao ser utilizado de maneira significativa, criam-se possibilidades de ações pedagógicas essenciais para o desenvolvimento infantil. Por fim, conclui-se com o trabalho de exploração da arte através dos elementos naturais por meio de experiências sensoriais, como exemplo utilização de materiais não estruturados realizado na Rede Municipal de São Paulo, desperta uma nova forma de vivenciar esta linguagem e leva à aprendizagem. Mostra-se que o campo de experiência artístico e o brincar estão juntos e as crianças superam expectativas e apendem de forma lúdica. A partir deste estudo, constatou-se que o professor precisa realizar suas propostas de acordo o centro de interesses das crianças, transformando-os em protagonistas de sua história, a partir do brincar e do lúdico. Trabalhar os quatro elementos da natureza permite que a criança amplie seus repertórios, vivências e experiências naturais, enriquecendo o universo, exercitando os seus direitos e estabelecendo contato com os campos de experiência.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Aprendizagem. Elementos naturais.

ABSTRAT

This bibliographical research aimed to show how art in Early Childhood Education can be a learning instrument. In many situations experienced in Early Childhood Education, art is presented and in this article we sought to study the authors who will provide the basis for references to how these experiences are presented and how, when used in a meaningful way, it creates possibilities for essential pedagogical actions for the child development. Finally, it concludes with the work of exploring art through natural elements through sensory experiences, such as the use of unstructured materials carried out in the Municipal Network of São Paulo, awakening a new way of experiencing this language and leading to learning. It is shown that the field of artistic experience and playing are together and children exceed expectations and learn in a playful way. From this study, it was found that the teacher needs to carry out his proposals according to the children's center of interest, transforming them into protagonists of their story, based on playing and entertainment. Working with the four elements of nature allows children to expand their repertoires, experiences and natural experiences, enriching the universe, exercising their rights and establishing contact with fields of experience.

KEYWORDS: Art. Learning. Natural elements.

INTRODUÇÃO

Este artigo cujo tema mostraas experiencias que podem ser promovidas na Educação Infantil adotou como objeto de estudo a Arte para crianças de 0 a 5 anos. Os principais motivos para a presente elaboração dessa pesquisa foi trazer a importância deste campo de experiência de forma lúdica no desenvolvimento da criança, contribuição da arte para a aprendizagem Educação Infantil, compartilhar experiências e informações, apontar caminhos e possibilidades com arte e os elementos naturais e estimular que cada educador junto às crianças percorra um caminho significativo e verdadeiro.

O artigo é relevante, pois por meio das experiências desenvolvidas com crianças e bebês. Objetivou-se com esse projeto apresentar como propor a arte e os elementos naturais podem ser objeto na aprendizagem.

Para que essa pesquisa pudesse ser desenvolvida pensa-se na prática pedagógica para desenvolver nas crianças de maneira de brincar com arte. Adotou-se como hipótese que a arte é uma das maneiras mais divertida e prazerosa para a aprendizagem da criança.

A metodologia utilizada na elaboração da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica e amostra de experiência da arte e os elementos da natureza. Dentre os principais instrumentos indicados citam-se: artigos técnicos, livros, entrevistas, monografias, observação de campo, foram os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados, Os principais referenciais utilizados para dar embasamentos teóricos foram: Arroyo (2008), Bossa (2000), Brito (2003), Pillotto (2000), Akoschky (2001) e Weigel (1988), Currículo da Cidade de São Paulo (1999).

A CRIANÇA E A ARTE

O espaço da Educação Infantil ainda possui o brincar , onde crianças brincam,

imaginam e inventam possibilidades, aprendendo e experimentando o mundo. Muitas infâncias existem dentro e lugares diferentes, vivências e culturas distintas, experiências múltiplas, raízes peculiares ou não, contextos sociais diversos, que ecoam pelo mundo afora, mas que muitas vezes se encontram num lugar comum: a escola infantil.

Percebe-se que um dos maiores desafios da infancia se configura em olhar para este espaço, culturas, identidades, significados e configurações de sujeitos que trazem na sua existência toda formação histórico cultural do seu tempo e espaço e promover e ampliar as propostas pedagógicas para a infância que respeitam, ouvem , valorizam, fortalecem e protagonizam todas estas crianças, considerando a sua integralidade enquanto sujeito. Para que as crianças possam ser protagonistas onde estão inseridas, pois constroem o conhecimento e criam formas de investigar o mundo.

Ao interrogar o mundo, a vida, os adultos e o currículo elas influenciam e produzem transformações no cenário social, político e cultural. Assim, as experiencias artíticas devem configurar-se no lugar para ser criança em sua integralidade, considerando:

Que as crianças têm do direito ao lúdico, á imaginação, á criação, ao acolhimento, á curiosidade, á brincadeira, á democracia, á proteção, á saúde, á liberdade, á confiança, ao respeito, á dignidade, á convivência, e a interação com seus pares para a produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das unidades educacionais. (São Paulo, SME. Orientação Normativa nº 01/13 p. 12).

Com as experiencias artísticas, as crianças tem a possibilidade de expressarem na interação entre eles, sentimentos e vontades, além de construírem sua identidade e a autonomia, descobrindo o mundo usando suas imaginações através das experiências vividas.

Essas experiências vividas são produzidas nas experiencias artisticas, nos valores partilhados e negociados com outras crianças, nos seus interesses e interações. São por meio das interações que acontecem nas aulas de Arte que a aprendizagem ocorre. Pretende-se mostrar como a arte está inserida nessas interações e as facilitam.

Na Educação Infantil o incentivo a criatividade de forma intuitiva onde as crianças conhecem as expressoes artísticas e aprende por meio das atividades planejadas pelos professores.

O professor pode levar à criança a conhecer novas culturas, trabalhar ritmos, artistas plasticos comteporaneos e facilitar a integração e a inclusão social, sendo tudo de maneira criativa lúdica, principalmente ao apresentar possibilidades de movimentos, onde crianças nessa faixa etária apreciam e se envolvem com mais facilidade nessas atividades propostas.

De acordo com CAMPBELL (2000, p. 134) “A Arte pode tornar-se uma parte importante de qualquer ambiente educacional”. Portanto, seu uso na educação infantil será uma contribuição no processo de aprendizagem para desenvolver na criança experiências desafiadora.

A arte pode desenvolver a concentração, aumentar a atenção e a criatividade. Muitos são os benefícios, principalmente para o desenvolvimento das habilidades, como por exemplo, leitura, escrita e na matemática.

Ao relizar as experiencias artísticas propostas as crianças internalizam conhecimentos sobre a memorização de cores, letras e palavras preparando para o uso convencional da escrita e leitura.

Com crianças a arte pode facilitar a empatia e criar vinculos, por meio dos gestos e movimentos. Conforme o Referencial Curricular (BRASIL, MEC, 1998), em linhas gerais, é objetivo da arte na Educação Infantil, o trabalho com as diferentes linguagens que esta traz pode se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes habilidades: apreciar, perceber e discriminar eventos históricos diversos, fontes de diversos artistas, produções, brincarem com as cores, imitar, inventar e reproduzir criações artísticas.

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de seis a onze anos deverá ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda oportunidades para que as crianças sejam capazes de explorar e identificar elementos dos diferentes elementos artísticos utilizada como expressão e interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo e ainda perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de composições e interpretações como a teatro e a música.

OS ESPAÇOS NA EDUCAÇÂO INFANTIL

As unidades de Educação Infantil já possuem espaço para brincá-lo, briinquedotecas, parques, cantinhos temáticos. Todos esses espaços podem ser usados para desenvolvê-la habilidades artísticas

Estes espaços podem ser usados para as experiências onde as crianças podem vivenciar. Pensando-se em uma concepção de uma educação integral, onde se aproxima as crianças pequenas á arte e se oferece possibilidades para que explorem sons, ritmos, melodias, contaçao de histórias, apresenta-

ções teatrais, e vivencias com obras de artistas de diversas épocas e assim, fazer parte da rotina e brincadeiras na escola.

Os objetos tem o objetivo de provocar a curiosidade das crianças e possibilitar a experiências artísticas, segundo Akoschky (2001).

Assim, usando a criatividade e materiais simples, é possível criar um ambiente cheio de possibilidades para as crianças brincarem com arte sozinha ou em grupo.

b) Desenvolver o prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;

c) Oportunizar a diversão às crianças através de objetos sonoros;

d) Efetivar ações de interação;

E) Contribuir para o desenvolvimento da criatividade;

g) Ouvir, perceber e discriminar diferentes sons;

h) Brincar com diferentes materiais de largo alcance;

Os objetos e obras produzidos pelas crianças poderão ser incorporados no espaço escolar. Construir e brincar com as experiências artísticas incentiva a imaginação nas crianças.

Outros materiais podem ser são os potinhos de iogurte e tampinhas de refrigerante, transformando uma escultura, que surge é diferentes apresentações. Linhas, retalhos, lápis, giz, cravão, tintas naturais se transformam nas mãos das crianças onde pode perceber as figuras apresentam o trabalho realizado e mediado pelas professoras junto às crianças se torna muito significativo, pois as crianças utilizam a criatividade e com materiais simples é possível criar muitas possibilidades para se utilizar das experiências artísticas.

A ARTE E ASEXPERIENCIAS DE APRENDIZAGEM

Vê-se como nas EMEIs E CEIs as experiências artísticas são utilizadas para incentivar a criatividade de forma intuitiva onde as crianças conhecem e aprende por meio de atividades planejadas pelos professores. Assim as intenções partem da escuta da criança e alimentam a aprendizagem.

A arte integra as dimensões emocionais, físicas e cognitivas, possibilitando criar um ambiente emocional positivo que propicia para a aprendizagem.

Portanto, as experiencias artíticas contribuem para desenvolver na criança experiências desafiadoras para superar dificuldades. Será mais um instrumento de facilitação da aprendizagem. Teatro, Música, Literatura, Artes Visuais todas essas experiências podem ser desenvolvidas com as crianças tendo o professor como mediador.

Ao apreciar uma obra, ao cantar e dançar a criança desenvolve a capacidade de concentrar, aumentar a atenção e melhorar os níveis de energia física, pois existem cantigas que estimulam tais ações.

Segundo BOSSA (2000), o professor poderá criar um espaço de aprendizagem por meio experiências artísticas, brincadeira musica, letras de canções infantis, com adaptação teatrais trabalham elementos estéticos no desenvolvimento de experiências com as crianças.

As experiencias artíticas auxiliam o desenvolvimento aspectos como: habilidade corporal ritmadas com movimentos desenvolve o conhecimento do corpo a lateralidade, percepção auditiva, ao conhecer e identificar os diferentes ritmos e sons, orientação espacial ao correr, pular, se esconder, orientação temporal, o momento de saber quando parar e recomeçar, socialização, integração, interação, pois muitas cantigas e musicas são realizadas em rodas e grupos, a música e a dança também são movimentos artísticos.

O teatro facilita a integração intra/interpessoal, e desbloqueia as emoções, contribuindo para o desenvolvimento do sujeito e sua interação com o meio em que está inserido. A criança que brinca, aprende a compartilhar e seguir regras. Teatro também é arte.

Durante toda pesquisa percebe-se que as experiencias artísticas a Educação Infantil é o lugar onde as crianças vivenciam experiências significativas, a beleza das descobertas, das aprendizagens, das interações com o outro e com o mundo, do movimento, do brincar, da fala e da escuta qualificada vivida pelas crianças.

Além disso, é o lugar da infância do respeito às multiplicidades e singularidades, e principalmente do respeito e consideração aos contextos sociais, históricos e culturais de cada um, configurando a existências de múltiplas infâncias e de várias formas de ser criança. Trouxe-se o tema arte porque auxiliam a aprendizagem e o relacionamento, as interações das crianças na escola.

Para que a arte possa promover a aprendizagem é preciso criar mecanismo para utiliza-la em suas diferentes representações, para isso é preciso ter definidos os objetivos e saber escolher quais são as atividades mais adequadas por faixa etária para a aprendizagem da criança e a formação e conhecimentos são necessários. Os professores podem usar arte para auxiliar as crian-

ças em suas descobertas e aprendizagens.

AS EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E OS ELEMENTOS DA NATUREZA

A arte como linguagem precisa ser explorada nas unidades de Educação Infantil, a fim de proporcionar às crianças o prazer de descobrir e inventar.

As unidades escolares podem com seus professoresde Arte se empenharem e transformarem suas intenções didáticas, buscando compreender e ressignificar o trabalho desenvolvido com as crianças.

Desta forma, acredita-se que as propostas desenvolvidas com elementos naturais acrescentam maiores desafios para as crianças, incentivando-as a compreender melhor todo o mundo que as envolvem. As experiências das professoras cm a linguagem artística para as crianças proporciona momentos de reflexão, e aprimoramento, uma vez que as faz compreender que a pode ser criada e recriada pelas crianças, ou seja, entendem como o exercício da escuta e a descoberta e construção de possibilidades diversas.

Ao brincar com os elementos da natureza as crianças abrem um leque de caminhos para a imaginação. Alcançam os sentidos escondidos, por meio de suas produções materiais, gestuais e narrativas. Esculturas com gelo, folha se galhos, terra, trazem os elementos naturais como um potente objeto de construção e aprendizagem.

Uma criança ao brincar de fazer castelo com argila estará trabalhando terra e agua esculpindo. Utilizar folhas para representarem asas de borboletas enquanto ouve uma poesia desperta o imaginário infantil.

Esses materiais podem ser conhecidos ou não pelas crianças. Ainda, de acordo com Barbieri,

Todos os lugares são lugares de aprender. Cidades, florestas, quintais, territórios a serem investigados, com árvores, rios, clareiras, praças e praias. A natureza é um manancial de possibilidades para a formação estética, não só para as crianças, como para todos os seres humanos (2012, p.115).

Ao desenvolver experiências artísticas com as crianças, devem estar atentos ao que elas demonstram curiosidade e ter um olhar sensível para perceber o centro de interesse delas.

O professor deve ter nas intenções de suas práticas pedagógicas a escuta e perceber o centro de interesse da criança, levando em consideração suas vivências e contextos, e baseando- se nas leis que regem seu fazer.

A partir desse campo de experiências, podemos refletir selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto de práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Para esse momento, percebe-se a necessidade de desenvolver uma escuta atenta e proporcionar a exploração dos elementos da natureza, a partir de possibilidades, de brincadeiras, de leis que ampliam o olhar do professor, criando ambientes coo cantinhos possíveis que possibilite um trabalho contínuo.

Brincar com vento e construir objetos que demostrem como o vento pode ser sentido, colher flores para enfeitar representações de paisagem tendo certo artista como referencia são maneira de incluir a natureza e arte.

De acordo com os Kishick (2019), as forças mais profundas que vivem no íntimo da criança só podem ser tocadas e avivadas pelo brinquedo mais sadio do mundo: o brinquedo chamado natureza. Partindo dessa perspectiva, as propostas a serem desenvolvidas devem visar a auxiliar no desenvolvimento das crianças de modo significativo, explorando os ambientes da escola, pois.

Cada escola nos traz diferentes possibilidades. [...] A materialidade está sempre por ser inventada, retomada, investigada. Ela depende de conseguirmos olhar em volta e perceber como podemos usar materiais, substâncias e objetos inusitados (BARBIERI, 2012, p.72).

Em muitas escolas infantis os espaços permitem estas vivencias, já existem vários elementos da natureza, percebe-se o encantamento que as crianças têm com os elementos naturais e assim ve-se a importância de enraizá-los nos ambientes que nos cercam. Se este ambiente não existe o professor pode proporcionar cantos com esses elementos ou mesmo propor dentro da unidade um ateliê com diversos materiais e assim possiblitar ás crianças vivências artistícas significativas.

Devemos pensar nas experiencias artísticas pode ser desenvolvido nos espaços naturais o que existem dentro das unidades escolares. O professor pode aproveitar destes espaços naturais e trazertodos os maeriais primitivos como ja foi dito: agua, terra, areia, folhas secas e plantas. Quanto ascriança da Educação Infantil tem odireito de participar na construção dos ambientes onde serão propostas as experiencias . Umasimples colgem de folhas naturais

CONCLUSÃO

Considerando a importância da arte, na busca por uma educação igualitária, onde

todo momento a criança brinca e aprende de um jeito prazeroso, criativo, despertando nela a vontade e desejo fazer.

A arte vem contribuir no desenvolvimento, aprendizagem e no relacionamento da cultura da criança, para que a mesma tenha prazer em aprender.

A linguagem artística conduzem as crianças para a ampliação de sua sensibilidade e capacidade de lidar com sons, ritmos, melodias, cores, formas gestos e falas, facilitando assim a aprendizagem, através das atividades lúdicas que propiciem um ambiente que favoreça a aquisição da autonomia e aprendizagem.

Para tanto esta linguagem deve ser valorizada socialmente em um processo dinâmico e criativo através das vivencias cotidianas. Assim, o estudo permitiu compreender que o a Arte como objeto lúdico e significativo para a criança poder conhecer, compreender e construir seus conhecimentos, ser capaz de exercer sua cidadania com autonomia e competência, obtendo assim, uma aprendizagem significativa e que a grande qualidade, esta em possibilitar o contato com as diversas experiências principalmente os quatro elementos naturais elementos naturais.

As experiências artísticas e a conduta do professor são essenciais em todo o processo de aprendizagem, para que o conhecimento possa fluir, e as crianças possam olhar e apreciar, ouvir e cantar.

Constata-se então que o professor necessita ter intencionalidade pedagógica para realizar experiencias no campo artístico, saber ouvir e conhecer os interesses das crianças para envolvê-las nas suas propostas, transformando-as em protagonistas de seus conhecimentos.

É preciso estar com o olhar e a escuta atentos , observando, estudando, preparando as propostas, integrando- as ao meio e ao contexto em que vivemos, explorando a Arte e as experiencias que ela proposrciona ás crianças com elementos da natureza, com liberdade e autonomia.

As experiências artíticas na Educação Infantil como foi percebido é importante na vida da criança, e por isso os professores devem pensar em como transformar a infância e também como transformar em uma grande brincadeira à exploração dos elementos naturais os relacionado com as experiencias artisticas.

8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AUGUSTO, Silvana de Oliveira. A experiência de aprender na Educação Infantil. In: FLORES, Maria Luiza Rodrigues; ALBUQUERQUE, Simone Santos de (Orgs.). Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: Perspectivas Políticas e pedagógicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. p. 111–118. Disponível em: <http://editora. pucrs.br/Ebooks/Pdf/978-85-397-0663-1.pdf>. Acesso em: 8 out. 2023.

ARROYO, Miguel G. Educandos e Educadores: seus direitos e o currículo. In: Indagações sobre o currículo. Brasília: MEC/SEB, 2008.

BARBIERI, Stela. Interações: Onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para infantil. Vol.3. Brasília; MEC/SEF, 1998.

CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKINSON, D. Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas: inteligências múltiplas na sala de aula. Tradução: Magda França Lopes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PILLOTTO, Silvia S.D. A trajetória histórica das abordagens do ensino e aprendizagem da arte no contexto atual. Revista Univille, V.5, n.1, abr., 2000.

PIORSKI, Gandhy. Brinquedos de chão: A natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Editora Petrópolis, 2016.

SÃO PAULO (SP). Diretoria de Orientação Técnica. Orientação normativa nº 01: Avaliação na educação infantil: aprimorando os olhares – Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME / DOT, 2014.